



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

ESPAÇOS GEOGRÁFICOS URBANOS E O ENVELHECIMENTO NA CONTEMPORANEIDADE

Área temática: Práticas e Saberes Educativos

Graciene Maria de Sá¹
Francijanes Alves de Sousa Sá²

RESUMO:

O presente estudo destacou a geografia na contemporaneidade, buscando compreender a inserção da pessoa idosa nos espaços geográficos uma vez que a expectativa de vida tem aumentado nesses últimos anos, gerando a necessidade de adequação e criação de espaços, focando em como o ambiente físico e social influencia a experiência de envelhecer. Nesse contexto incluiu-se, as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), que orientam sobre espaços acessíveis como, calçada seguras, transporte público, projeto de espaços que possam ser utilizados, reduzindo Barreiras arquitetônicas que segregam o idoso como agente ativo por direito e que devem ser incluídos nos diferentes espaços sociais. A pesquisa evidenciou a necessidade de adequação e criação de espaços, focando em como o ambiente físico e social influencia a experiência de envelhecer, evidenciando a necessidade de uma abordagem interdisciplinar que articulasse arquitetura, gerontologia e geografia humana, sinalizando a importância de cidades mais acolhedoras e inclusivas e adaptadas a todas as idades. Concluiu-se que o Brasil vivencia um processo acelerado de envelhecimento populacional, o que amplia a necessidade de pesquisas com essa abordagem e o fortalecimento de políticas públicas voltadas ao planejamento urbano e ao bem-estar da população idosa.

Palavras-chave: Envelhecimento; Espaço urbano; Políticas públicas; Espaços sociais.

¹ Acadêmica do curso de pedagogia. Unitins. gdesapaiva@gmail.com.

² Mestra em Educação. PPGE/UFT. francijanes.alves@mail.com.br